

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura – CT Pesca”

Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 76/2021 de 21 de junho de 2021

Data: 07/07/2021

Hora: 10h

Local: Videoconferência (plataforma *JitsiMeet*)

Presentes:

Membros: Francisco Guimarães (APAAPP); Aline Thomasi (FIPERJ); Mariana Botelho (FIPERJ); Breno Bento (P.M. São Pedro da Aldeia); João Paulo Arruda (P.M. Iguaba Grande); Dulce Tupy (Colônia de Pescadores Z-24/Saquarema); Irene Mello (ALA); Jorge Mello (ALA); Eli da Costa (Colônia de Pescadores Z-4/Cabo Frio).

Convidados: Sérgio Yamagata (FIRJAN); (P.M. São Pedro da Aldeia); Gerson (ouvinte); Max (ouvinte); Marcelo (ouvinte); Vitor (APAGPLA); José Carlos Teixeira (APESCARPGIN); André Vicente (ouvinte); Edson de Oliveira (ouvinte); Valdeir de Oliveira (ouvinte); Jéssica Berbat (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ).

Pauta:

- 1) **Aprovação de minuta de Sinopse das reuniões anteriores (04/03/2021 e 19/03/2021);**
- 2) **Mudança do período do defeso do camarão na Lagoa de Araruama;**
- 3) **Avaliação da minuta de Resolução que “Cria o Comissão de Pesca de Barragem da Laguna de Araruama no âmbito da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura”;**
- 4) **Avaliação da minuta de Resolução que “Cria o Comissão de Gancheiros da Laguna de Araruama no âmbito da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura”.**
- 5) **Assuntos Gerais.**

Resumo:

O Coordenador, Sr. Francisco Guimarães, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Introduziu realizando um breve apanhado geral do que seria discutido nesta reunião, informando que um dos objetivos era a avaliação das minutas de resolução que criavam as Comissões de Pesca de Barragem e de Gancheiros. Além disso, seria discutido sobre a proposta de encaminhamento de um documento ao Ministério de Agricultura, Pesca e Abastecimento (MAPA), reforçando a solicitação da mudança do período de defeso do camarão para os meses de abril, maio e junho. Elucidou que a minuta já havia sido encaminhada previamente aos membros, para colaborações. Contudo, sugeriu que fosse desenvolvida uma resposta melhor fundamentada, baseada em estudos e publicações que endossariam o pleito, apoiando a Carta das Entidades, anteriormente enviada, ao invés de defender todas as mudanças agora, focando na alteração do período referente ao camarão. Além disso, comentou que o aplicativo de estatística pesqueira, que estava com previsão de lançamento para novembro de 2021, permitiria monitorar e definir com mais precisão mudanças relacionadas à INI MPA/MMA nº02/2013. Em seguida, passou-se para a aprovação das minutas de sinopse das reuniões dos dias 04/03/2021 e 19/03/2021. Não havendo ressalvas por parte dos presentes, ambas foram aprovadas. Prosseguiu-se para o segundo item de pauta, sobre a mudança do período do defeso do camarão na Lagoa de Araruama. O Sr. Francisco Guimarães reiterou a proposta sugerida inicialmente, de elaborar um

documento solicitando apenas a mudança do defeso do camarão ao MAPA, neste primeiro momento. A Sra. Mariana Botelho, da FIPERJ, reforçou que, após a validação da mudança, cada pescador deverá optar por pescar peixe ou camarão. Além disso, deverá ser intensificada a fiscalização para verificar se, de fato, esses pescadores estão seguindo corretamente a orientação. O Sr. Francisco Guimarães corroborou a fala da Sra. Mariana Botelho, complementando que, caso seja efetivada a mudança do defeso do camarão, os pescadores que optarem por pescar camarão não poderão dar entrada na solicitação do auxílio em 2020, somente em março de 2021, caso contrário esses pescadores não conseguirão receber o auxílio referente ao defeso do camarão de 2021. Solicitou que os representantes das organizações de pesca ali presentes replicassem esta informação aos pescadores. Não havendo manifestações contrárias, a proposta foi aceita. Avançou-se, então, para a avaliação das minutas de Resolução que criavam as Comissões de Pesca de Barragem e de Gancheiros da Laguna de Araruama no âmbito da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura. A Sra. Jéssica Berbat, do CILSJ, trouxe à luz as ressalvas feitas pelo Sr. Emídio Fernandes, Coordenador da Câmara Técnica Institucional Legal naquele período, e pela Assessoria Jurídica, relativas às minutas de Resolução em questão. Sendo estes: **I - O Regimento Interno do CBHLSJ previa como instâncias a Plenária, Diretoria Colegiada, Subcomitês, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, entretanto, não há previsão a criação de "comissão"**. Conforme sugestão do Jurídico, optou-se por alterar a nomenclatura para Grupo de Trabalho (GT), uma vez que esta instância se enquadraria melhor aos seus objetivos. **II - Não foi visualizado nas minutas de resoluções, qual o objetivo e as atribuições dos GT's:** Destacou-se que "Assessorar órgãos de controle e fiscalização" era uma redação muito abrangente, não deixando claro quais seriam essas atribuições. Sendo assim, solicitou-se alterar para a seguinte redação, conforme sugestão do Jurídico, com contribuições dos membros da CT Pesca: **Objetivo:** O GT tem por objetivo a discussão científica, técnica e empírica para que seja regularizado o ordenamento pesqueiro, no tocante às atividades de pesca na modalidade (Gancho / Barragem), nos limítrofes da Laguna de Araruama. **Atribuições:** O GT tem as seguintes atribuições: Elaborar relatórios, estudos e diagnósticos com a finalidade de documentar e preservar esta arte de pesca tradicional; Elaborar relatórios, estudos e diagnósticos a fim de subsidiar informações ao CBHLSJ e aos órgãos de controle e fiscalização; Realizar visitas técnicas em conjunto e em apoio aos órgãos de controle e fiscalização, mediante requerimento da CT PESCA; Demais atribuições solicitadas pela CT Pesca referente ao objetivo do grupo; O GT poderá realizar reuniões, oficinas, entre outras atividades necessárias ao cumprimento de suas atribuições. **III - Em relação à composição, foi questionado se os pescadores mencionados no Art. 2º e 3º deveriam ser representantes de alguma instituição membro do comitê:** na opinião do Jurídico, entendia-se que não havia obrigatoriedade do pescador estar vinculado a instituição membro do CBHLSJ, sob o ponto de vista legal, ante o caráter eminentemente técnico do grupo. Nesse ponto, a resolução previu de forma clara como se dará o preenchimento do grupo de trabalho. **IV – Inserir informações sobre o funcionamento dos trabalhos, como:** **a) a frequência que o grupo se reunirá e como serão convocadas as reuniões,** para o qual foi inserido o trecho: reunir-se-á, no mínimo, semestralmente, ou quando for convocado por seu Coordenador; **b) definição da coordenação do grupo,** para o qual foi inserido que: este será eleito pelos membros do GT na primeira reunião realizada após a sua criação. Nos casos de afastamento e impedimentos legais do Coordenador do GT, a coordenação será exercida por um membro escolhido entre os presentes; **c) poderá haver substituição de integrantes e de qual forma isso será feito,** foi inserida da seguinte forma: a indicação e/ou substituição de membros se dará através das Colônias e Associações de Pesca local de Gancho/Barragem, por meio de requerimento, sendo referendada pela CT Pesca; **5 – No Artigo 5º, esclarecer qual o período de vigência de forma específica:** ficou definido que o GT terá duração de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado pela Plenária do CBHLSJ. Visto isso, as

minutas de Resolução com as alterações citadas foram aprovadas por unanimidade. Passando para “Assuntos Gerais”, o Sr. José Carlos Teixeira, da APESCARPGIN, denunciou a ação da Construtora Volendam de continuidade dos seus empreendimentos às margens da Lagoa de Araruama, ao quais estariam interferindo no ecossistema local e nas atividades dos pescadores, solicitando apoio da CT Pesca. O Sr. Eli da Costa, da Colônia de Pescadores Z-4/Cabo Frio, lembrou sobre a denúncia sobre o Ferry Boat, em Araruama. Diante do exposto, o Sr. Francisco Guimarães sugeriu que as organizações de pesca realizassem em conjunto um abaixo-assinado sobre estes pontos e encaminhassem ao Ministério Público Federal. Em contrapartida, as denúncias seriam levadas à Plenária, para que fossem tomadas as devidas providências. Logo depois, sugeriu levar à Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação uma proposta de criação de um projeto de educação ambiental sobre os resíduos sólidos oriundos dos comércios localizados na beira da lagoa de Araruama, sendo apoiado pelos presentes. Por fim, deu informes sobre os projetos de estatística pesqueira na bacia do Rio São João, da Lagoa de Saquarema e da Lagoa de Araruama, os quais estavam em processo de elaboração dos seus respectivos Termos de Referência (TR). A Sra. Marianna Botelho questionou se haveria uma previsão de quando esses projetos seriam licitados e se poderiam ter acesso a maiores detalhes desses TR’s. A Sra. Jéssica Berbat informou que à medida que os documentos fossem elaborados, seriam levados às instâncias para apreciação. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Francisco Guimarães agradeceu a participação de todos e finalizou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Samara Miranda, revisado por Jéssica Berbat (CILSJ)

Elaborado em: 30/08/2021

Aprovado em: 05/10/2021



FRANCISCO GUIMARÃES
Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura
CBHLSJ